

DESCUBRA A PALMILHAR

Ao percorrer os recantos deste trilho desenha-se a possibilidade de conhecer o Vale das Inverneiras.

O Rio Laboreiro, ao infletir para sul, percorre um vale de importância vital para a sobrevivência dos habitantes deste território. Aqui, em locais mais profundos e abrigados, encontram-se as Inverneiras, pequenos núcleos populacionais constituídos na sua essência por construções austeras, que serviam de contraponto às Brandas (as suas equivalentes estivais localizadas no planalto), permitindo às famílias e aos respetivos animais um porto de abrigo durante os rigorosos meses de inverno (do Natal até à Páscoa).

Na Inverneira da Ameijoeira, localizada mesmo junto à fronteira com Galiza, perto da capela em honra do Senhor da Boa Morte, inicia este percurso. A poucos metros de distância encontra-se o famoso **poço do Contador** (A), um dos melhores locais da região para dar um mergulho. Sempre com bastante caudal de água e com muita exposição solar.

Daqui, o caminho segue até à Inverneira do Bago e leva à Ponte Cava da Velha, na Assureira. A ponte, também conhecida como Ponte Nova, foi originalmente construída por volta do século I e mais tarde, na época medieval, foi adaptada, sendo transformada numa ponte com tabuleiro em cavalete e dois arcos. Desde 1986 é classificada como **Monumento Nacional**.

Continuando a descer chega-se ao emblemático **Aqueduto de Pontes** (B) que, com cerca de 60 metros de comprimento, se destinava à rega dos campos da aldeia com o mesmo nome, que se situa a 500 metros. A **aldeia de Pontes** (C), fruto do êxodo rural e do desaparecimento deste modo de vida de montanha, ficou ao abandono. Hoje, fruto de um projeto de reconstrução, as suas velhas casas transformaram-se para acolher todos aqueles que queiram apreciar a riqueza do **património cultural local** (D) e aproveitar para descansar e desfrutar da calma em harmonia com a natureza. Daqui o caminho segue até ao ponto onde iniciou.

Fauna: Dom-fafe (*Pyrrhula pyrrhula*), Falcão-peregrino (*Falco peregrinus*), Lagartixa-ibérica (*Podarcis hispanica*)



Falcão peregrino



Uva-do-monte

Flora: Uva-do-monte (*Vaccinium myrtillus*), Nosilhas (*Romulea bulbocodium*), Freixos-de-folha-estreita (*Fraxinus angustifolia*)

Ponte Cava da Velha, Monumento Nacional

1 Ajude-nos a proteger a biodiversidade! Parte do território de Melgaço situa-se na área protegida mais importante de Portugal, o Parque Nacional da Peneda-Gêres, consagrado Reserva Mundial da Biosfera pela UNESCO.



Inverneira de Pontes



Poço do Contador

2 Sabia que Melgaço é um destino turístico sustentável? É um território de excelência para quem visita e de bem-estar para quem nele vive.



descubra

MELGAÇO
o destino de natureza
mais radical de Portugal

PT

CUIDADOS A TER NO PERCURSO



Utilize roupa e calçado adequados: botas de montanha, boné e impermeável.



Não perturbe os habitats.



Respeite o percurso sinalizado e preste atenção às marcações.



Não abandone o lixo, leve-o até ao local de recolha apropriado.



Respeite a propriedade privada. Feche bem todos os portões e cancelas.



Não faça fogueiras e não atire beatas de cigarro para o chão.



Deixe a natureza intacta: não recolha plantas, animais nem rochas.



Não faça o trilho em dias de nevoeiro e de neve.



Evite andar sozinho na montanha e leve sempre água.



Nos períodos de perigo de incêndio rural "muito elevado" ou "máximo", o **acesso poderá ser condicionado.**



Seja afável com os habitantes locais.



Cuidado com o gado. Não se aproxime das crias.



(*) O percurso pode ser efetuado em qualquer altura do ano, mas devem ser tomadas algumas precauções no verão, devido às elevadas temperaturas, e no inverno, devido às baixas temperaturas, possibilidade de nevoeiros e queda de neve e acumulação de água em alguns troços.

SINALIZAÇÃO DO PERCURSO



Pequena Rota



Caminho certo



Caminho errado



Para a esquerda



Para a direita

Percurso de Pequena Rota que decorre temporariamente pelo traçado de uma Grande Rota.

CONTACTOS ÚTEIS

Câmara Municipal de Melgaço
+351 251 410 100

GNR de Melgaço
+351 251 404 960

Porta do PNPG Lamas de Mouro
+351 251 465 010

Linha Emergência
112

Bombeiros Voluntários de Melgaço
+351 251 402 599

Percurso pedestre registado e homologado por:



E LEMBRE-SE...

Leve apenas memórias e fotografias. Não deixe nada mais do que pegadas.

REDE MUNICIPAL DE TRILHOS

PR 7
MLG

INVERNEIRAS

REDE MUNICIPAL DE TRILHOS



1. Lamas de Mouro - Cevide 15,8 km
2. Castro Laboreiro - Lamas de Mouro 6,5 km
3. Castrejo 16,7 km
4. Interpretativo de Castro Laboreiro 5,2 km
5. Megalitismo 25,7 km
6. Rio Laboreiro 8,1 km
7. Inverneiras 6,0 km
8. Lamas de Mouro - Dorna 11,9 km
9. Interpretativo de Lamas de Mouro 4,4 km
10. Lamas de Mouro - Parada do Monte 9,3 km
11. Rio Mouro 18,4 km
12. Brandeiro 16,2 km
13. Vale Glaciar do Vez 4,3 km
14. Aveleira 6,1 km
15. Curro da Velha 7,3 km
16. Transumância 10,3 km

FICHA TÉCNICA

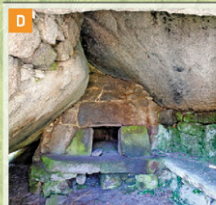
- PR Circular
- Ponto de Partida:** Ameijoeira - Castro Laboreiro
41°59'06.2"N 8°09'30.1"W
- Ponto de Chegada:** Ameijoeira - Castro Laboreiro
41°59'06.2"N 8°09'30.1"W
- Distância:** 6,0 km
- Duração:** 02h30 | - | -
- Tipo de Percurso:** Paisagístico-Cultural
- Dificuldade:** Fácil
- Época Aconselhada:** Todo o ano (*)
- Cota Máxima Atingida:** 830 metros
- Cota Mínima Atingida:** 714 metros
- Desnível Positivo Acumulado:** 296 metros
- Desnível Negativo Acumulado:** 296 metros



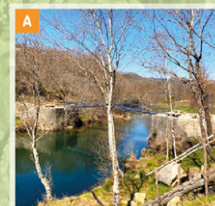
AQUEDUTO E ALMINHAS DE PONTES
O aqueduto foi construído na década de 40 do século XX pelos moradores de Pontes e destinava-se a encaminhar as águas do pântano de Pontes, que se situa junto da ponte romana de Dorna, para a rega dos seus campos. Do lado sul, encontra-se um cruzeiro que assenta numas Alminhas.



PONTES
Pontes é uma tradicional Inverneira que esteve desabitada por muitos anos. A aldeia ganhou nova vida recentemente, fruto de um projeto turístico de valorização patrimonial.



FORNO COMUNITÁRIO DE PONTES
Um dos mais belos exemplares deste tipo de infraestrutura comunitária, tão importante na vida das comunidades de montanha, num tempo em que o pão era o sustento das famílias.



POÇO DO CONTADOR
É um dos locais mais bonitos da região. Sempre com bastante caudal de água e com muita exposição solar. Deve o seu nome à obra da década de 30 do séc. XX para medir ou "contar" o caudal com vista à construção de uma barragem na zona.

Altimetria do percurso:



LEGENDA

- Ponto de partida
- Traçado do trilho
- Ponto de interesse
- Marco quilométrico
- Vias primárias
- Vias secundárias
- Vias terciárias
- Sentido preferencial

Como ler os marcos quilométricos:



Carta Militar de Portugal, folhas n.º 9, 1/25000. IGeoE

250 m